



Reitores propõem novas categorias nas universidades e politécnicos

O reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, é um dos membros de um grupo de reitores das maiores universidades portuguesas que, esta semana, vão propor ao Governo a criação de categorias nos politécnicos, à semelhança do que sucede no ensino universitário, para diferenciar as instituições pela dimensão, qualidade de investigação e formação.

Os reitores de Braga, Porto, Coimbra, Minho e Iscte propõem que «em cada subsistema sejam criadas três tipologias de instituições que estão relacionadas

com o maior ou menor grau de abrangência ou especialização da sua atividade em diferentes áreas científicas», a par de uma divisão entre os sistemas universitários e politécnicos, cabendo aos primeiros o foco na «formação avançada e na investigação científica» e aos segundos a «formação vocacional e técnica tendo uma componente de investigação orientada profissionalmente». No dia em que o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos se reúnem

com o Ministério da Educação para discutir a revisão do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), os dirigentes das maiores universidades públicas do país consideram que esta solução permite assegurar a convivência do atual sistema binário de ensino, assente nos politécnicos e universidades.

Com esta proposta, para o grupo, nas universidades existiria uma «maior exigência na integração de recursos humanos, doutorados docentes e investigadores, com dedicação em tempo integral».